

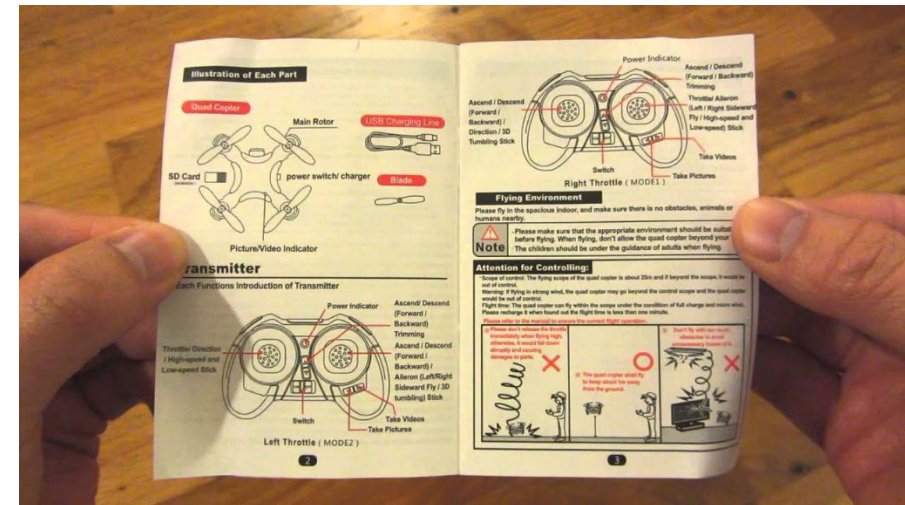
Dominando Estruturas de Dados 1

Tipos Abstratos de Dados

Prof. dr. Samuel Martins (Samuka)
@xavecoding @hisamuka



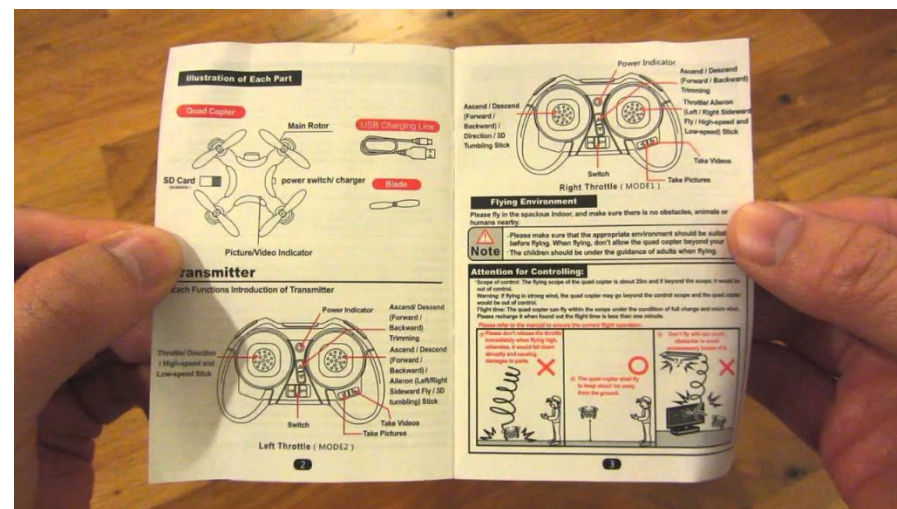
Tipo Abstrato de Dados (TAD)



Tipo Abstrato de Dados (TAD)



O usuário não está preocupado **como** as funções do drone e do controle remoto **foram implementadas**. Ele só se interessa em usar tais funções.



A fabricante do drone pode **definir** as especificações das **funções** que devem estar presentes nos controles remotos. Assim, outras empresas podem **implementá-las**, produzindo diferentes controles remotos para o mesmo drone.

Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- Visa **desvincular** o tipo de dado (estrutura de dados e operações que as manipulam) de sua implementação;
- Quando definimos um Tipo Abstrato de Dados (TAD) estamos preocupados com o que ele faz (**especificação**) e **não** como ele faz (**implementação**);
- Ideia parecida com **Encapsulamento** em Orientação a Objetos:
 - Escodemos os dados e detalhes do usuário, fornecendo apenas uma **interface pública** (métodos/operações) para manipulá-los.

Tipo Abstrato de Dados (TAD)

Pense em TADs como **contratos** entre pessoas (ou programas), quem escrevem as **implementações**, e seus clientes.

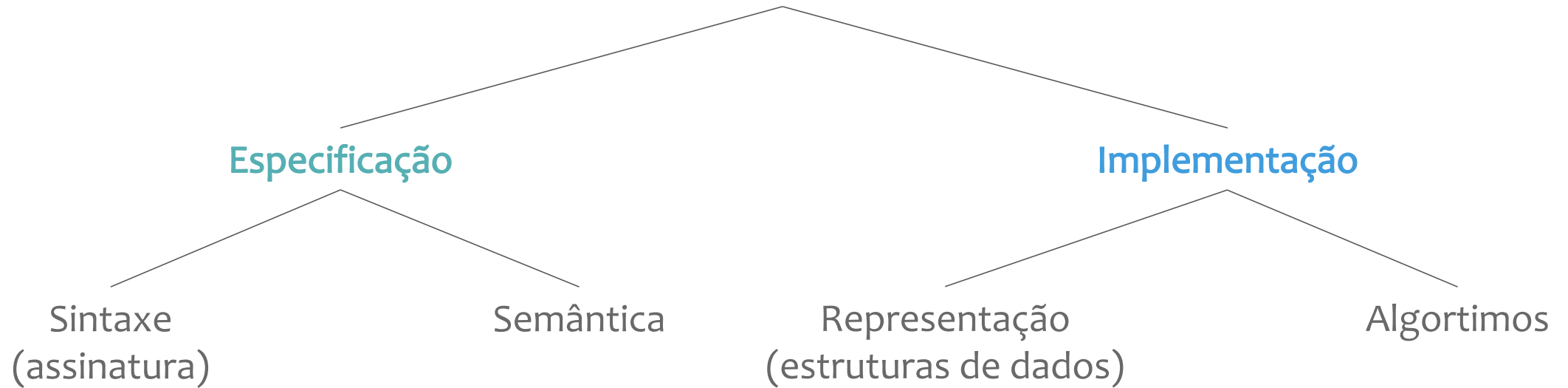
Tais contratos **devem** incluir todas as **especificações** acordadas:

- o **nome do tipo**, para que o cliente possa referenciá-lo;
- os nomes e **assinaturas** de todas as **operações/funções/algoritmos** primitivas sobre os dados daquele tipo;
- as condições sob as quais estas operações são aplicáveis;

Os contratos **NÃO DEVEM** incluir:

- informações sobre a atual **representação** do tipo;
- informações sobre **implementações** das operações/funções associadas ao tipo;

Tipos Abstratos de Dados



PS: Separação de **especificação** e **implementação**: permite o uso do TAD sem conhecer nada sobre a sua implementação

Vantagens de TAD

- **Reutilização:**
 - abstração de detalhes da implementação
- **Facilidade de manutenção:**
 - mudanças na **implementação** do TAD **não afetam** o código fonte dos programas que o utilizam (ocultamento de informação)
- **Corretude:**
 - códigos testados em diferentes contextos.

TAD em Linguagem C

- Separamos a **especificação** do tipo em um **arquivo de cabeçalho (.h)** e sua **implementação** em um arquivo fonte **.c**
 - **seu_tad.h**: **especificação** da TAD
 - **seu_tad.c**: **implementação** da TAD
- Os programas ou outras TADs que utilizam seuTAD devem incluir sua especificação:

`#include "seu_tad.h"`

Crie um TAD de um vetor de float:

- O vetor tem uma capacidade máxima (número máximo de elementos);
- O vetor informa seu tamanho (quantidade de elementos armazenados atualmente);

Funções

- `size(tad vector)`: retorna o tamanho do vetor (número atual de elementos inseridos)
- `capacity(tad vector)`: retorna a capacidade do vetor (número máximo de elementos)
- `at (tad vector, int index)`: retorna o elemento do índice `index` com bound-checked
- `get (tad vector, int index)`: retorna o elemento do índice `index`
- `append(tad vector, float val)`: adiciona o valor `val` no final do vetor. Lança um erro se o vetor estiver cheio.
- `set(tad vector, int index, float val)`: Atribui o valor `val` no índice `index` do vetor de tipo `tad`. Lança um erro se o índice for inválido.
- `print(tad vector)`: Imprime todos os elementos do vetor.

Continue o TAD:

- `remove(tad vector, int index)`
 - remove o elemento da posição `index`. Move todos os elementos subsequentes para a esquerda após a remoção. Se o índice for inválido, nada acontece.
- `erase(tad vector)`: limpa o vetor, removendo todos seus elementos
- `clone(tad vector)`: retorna uma cópia/clone do vetor

Dominando Estruturas de Dados 1

Tipos Abstratos de Dados

Prof. Samuel Martins (Samuka)
@xavecoding @hisamuka

